

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

ANA CRISTINA ALVES VIEIRA

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRO DA AMBEV NO PERÍODO DE 2018 A 2024

VARGINHA/MG

2025

ANA CRISTINA ALVES VIEIRA

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRO DA AMBEV NO PERÍODO DE 2018 A 2024

Trabalho de Conclusão de PIEPEX apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas. Área de concentração: Ciências Sociais Aplicadas
Orientadora: Fabiane Fidelis Querino.

VARGINHA/MG

2025

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas
Biblioteca Campus Varginha

Vieira, Ana Cristina Alves.

Análise econômico-financeiro da AMBEV no período de 2018 a 2024 /
Ana Cristina Alves Vieira. - Varginha, MG, 2025.

35 f. : il. -

Orientador(a): Fabiane Fidelis Querino.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado
Interdisciplinar em Ciência e Economia) - Universidade Federal de Alfenas,
Varginha, MG, 2025.

Bibliografia.

1. Análise econômico-financeira. 2. Ambev. 3. Indicadores de
desempenho. 4. Pandemia da Covid-19. 5. Demonstrações contábeis. I.
Querino, Fabiane Fidelis, orient. II. Título.

ANA CRISTINA ALVES VIEIRA

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRO DA AMBEV NO PERÍODO DE 2018 A 2024

A Banca examinadora abaixo-assinada, aprova o Trabalho de Conclusão de PIEPEX apresentado como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas.

Aprovada em: 17 de novembro de 2025

Profa. Fabiane Fidelis Querino
Universidade Federal de Alfenas

Prof. Leandro Lima Resende
Universidade Federal de Alfenas

Prof. Pedro José Papandréa
Universidade Federal de Alfenas

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a evolução dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade da Companhia de Bebidas das Américas (Ambev) no período de 2018 a 2024, de modo a identificar os principais impactos da pandemia sobre o desempenho econômico-financeiro da empresa. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, sem inferência estatística, fundamentada na análise das demonstrações contábeis da empresa, com os dados disponíveis na B3. Foram calculados e interpretados os principais indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade. Os resultados evidenciaram que, apesar dos impactos negativos iniciais da pandemia, a Ambev apresentou capacidade de adaptação e resiliência, refletida na recuperação de sua liquidez e na manutenção de níveis estáveis de rentabilidade e endividamento. Por fim, conclui-se que a Ambev manteve uma sólida posição financeira e operacional, demonstrando eficiência na gestão e na capacidade de reagir a contextos adversos.

Palavras-chave: Análise econômico-financeira; Ambev; Indicadores de desempenho; Pandemia da Covid-19; Demonstrações contábeis.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze the evolution of liquidity, indebtedness, and profitability indicators of Companhia de Bebidas das Américas (Ambev) from 2018 to 2024, in order to identify the main impacts of the pandemic on the company's economic and financial performance. To this end, a descriptive research was conducted, of a quantitative nature, without statistical inference, based on the analysis of the company's financial statements, with data available on B3. The main liquidity, indebtedness, and profitability indicators were calculated and interpreted. The results showed that, despite the initial negative impacts of the pandemic, Ambev demonstrated adaptability and resilience, reflected in the recovery of its liquidity and the maintenance of stable levels of profitability and indebtedness. Finally, it is concluded that Ambev maintained a solid financial and operational position, demonstrating efficiency in management and the ability to respond to adverse contexts.

Keywords: Economic and financial analysis; Ambev; Performance indicators; Covid-19 pandemic; Financial statements.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Tripé da análise.....	17
----------------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Indicadores de Liquidez Ambev - 2018 a 2024	24
Gráfico 2 – Indicadores de Endividamento - 2018 a 2024.....	27
Gráfico 3 – Indicadores de Rentabilidade - 2018 a 2024	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Índices de liquidez	18
Quadro 2 – Índices de Endividamento	19
Quadro 3 – Índices de Rentabilidade	20
Quadro 4 – Indicadores econômico-financeiros	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Indicadores de Liquidez Ambev - 2018 a 2024	24
Tabela 2 – Indicadores de Endividamento Ambev - 2018 a 2024	26
Tabela 3 – Indicadores de Rentabilidade Ambev - 2018 a 2024	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 SETOR DE BEBIDAS: EMPRESA AMBEV	14
2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	16
2.3 ÍNDICES DE DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	17
2.3.1 Indicadores de Liquidez	18
2.3.2 Indicadores de Endividamento	18
2.3.3 Indicadores de Rentabilidade	19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA	21
3.2 UNIDADE DE ANÁLISE E HORIZONTE TEMPORAL	21
3.3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	24
4.1 ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	24
4.2 ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO	26
4.3 ANÁLISE DE RENTABILIDADE.....	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

A Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), é uma das maiores companhias de bebida da América Latina e a principal representante do setor de bebidas brasileiro, no subsetor de Cervejas e Refrigerantes, listada na Bolsa B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) (Paixão; Alves, 2025). Essa empresa, foi resultado da fusão entre a companhia Cervejaria Brahma e a Companhia Antartica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos em 1998 (Gregorini, 2014). Desde então, a Ambev se consolidou como a empresa líder no mercado de cervejas, refrigerantes e bebidas não alcoólicas, no Brasil, e possui atuação em mais de 18 países.

O setor de bebidas no Brasil, é caracterizado por uma alta competitividade, sazonalidade e grande sensibilidade a fatores macroeconômicos e de consumo (Mateus, 2011). Nesse contexto, a Ambev tem buscado continuamente se adaptar a transformações no comportamento do consumidor e às oscilações econômicas (Frigogem, 2025). As decisões estratégicas adotadas antes da pandemia da Covid-19 priorizavam a expansão de portfólio e a digitalização da distribuição, durante a pandemia, a empresa enfrentou desafios expressivos decorrentes da queda de consumo dos produtos no mercado, da interrupção da cadeia de suprimentos e do aumento de custos operacionais, e no período pós-pandemia, direcionou seus esforços para a retomada do crescimento, o fortalecimento do *e-commerce*, a inovação em produtos e a sustentabilidade de suas operações (Ficher, 2025).

Nesse contexto, observa-se uma lacuna de pesquisa quanto à análise do desempenho econômico-financeiro da Ambev, especialmente no período antes, durante e após a pandemia, ou seja, de 2018 a 2024. Embora a empresa apresente uma grande relevância no mercado de capitais brasileiro, ainda são escassos os estudos que examinam de forma sistemática como os efeitos da crise sanitária impactaram a liquidez, endividamento e rentabilidade da empresa. Assim, se faz necessário avaliar como as decisões estratégicas e o contexto macroeconômico influenciaram a estrutura financeira e a capacidade de geração de resultados da companhia, visando compreender se a pandemia comprometeu ou reforçou sua solidez econômico-financeira (Paixão; Alves, 2025).

Diante desse cenário, o presente trabalho busca responder a seguinte questão de pesquisa: Como os indicadores econômico-financeiros da Ambev se comportaram antes, durante e após a pandemia da Covid-19? Especificamente, o objetivo geral

consiste em analisar a evolução dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade da Ambev no período de 2018 a 2024, de modo a identificar os principais impactos da pandemia sobre o desempenho econômico-financeiro da empresa. Como objetivos específicos, pretende-se: (i) descrever o contexto econômico e setorial em que a Ambev está inserida; (ii) calcular e analisar os principais indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade ao longo do período analisado; (iii) comparar os resultados entre os períodos pré-pandemia, pandêmico e pós-pandemia.

A justificativa para a realização deste estudo decorre da importância da Ambev no cenário econômico brasileiro e pela atuação estratégica que o setor de bebidas exerce na geração de empregos, arrecadação de tributos e dinamismo da economia (Medeiros, 2022). Além disso, ao realizar a análise dos resultados econômico-financeiros da Ambev, permite avaliar sua resiliência e capacidade de adaptação frente a crise, oferecendo uma visão prática da aplicação desses indicadores para uma análise do desempenho empresarial (Maciel, 2023).

As contribuições deste estudo residem na ampliação da compreensão sobre o desempenho econômico-financeiro de uma das principais empresas brasileiras de capital aberto, fortalecendo o debate sobre a sustentabilidade financeira das empresas em períodos de crise.

O presente trabalho está dividido em cinco seções, incluindo esta introdução. Em seguida, a revisão da literatura que contextualiza o setor de bebidas e em específico, a Ambev, além disso, é abordado os principais conceitos do desempenho econômico-financeiro, com base na literatura existente. A terceira seção detalha a metodologia, descrevendo a característica da pesquisa, unidade de análise e o horizonte temporal adotado, bem como os procedimentos utilizados para coleta e análise de dados. Na sequência, a seção de resultados apresenta os dados obtidos, com foco nos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, evidenciando os impactos com a pandemia no período analisado. Por fim, as considerações finais sintetizam o que foi apresentado e indicam as limitações deste estudo para possíveis investigações futuras.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A presente seção caracteriza pela revisão da literatura, iniciando por uma breve contextualização do setor de bebidas e a descrição da trajetória da Ambev. Na sequência, são apresentadas as demonstrações contábeis e as explicações teóricas dos indicadores econômico-financeiro, que serão utilizados na pesquisa.

2.1 SETOR DE BEBIDAS: EMPRESA AMBEV

O setor de bebidas possui papel significativo na economia brasileira, caracterizando-se pela diversidade de produtos, alto nível de competitividade e relevância no processo de industrialização do país. A bebida é um componente que está presente na mesa de todos os brasileiros, sendo com teor alcoólico ou não (Siqueira *et al.*, 2021). Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia, 2024), o setor ocupa uma posição estratégica na economia brasileira, representando uma das indústrias de maior participação do Produto Interno Bruto (PIB), com contribuição de 10,8%, além de ser responsável pela geração de 2,075 milhões de empregos diretos e formais.

Entre as empresas que se consolidaram nesse cenário, destaca-se a Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), constituída em 1999, a partir da fusão entre duas tradicionais cervejarias: Cervejaria Brahma e Companhia Antarctica (Oliveira, 2019). A Ambev é uma sociedade anônima de capital aberto, liderando o mercado de cervejas com marcas consolidadas, como Skol, Brahma e Antarctica, além de atuar no setor de bebidas não alcoólicas, representada por produtos como Guaraná Antarctica, Gatorade (Ambev, 2025). Nesse sentido, a Ambev possui um vasto portfólio, com mais de 30 marcas, emprega 35 mil colaboradores, e mantém 100 Centros de Distribuição Direta em todo território brasileiro (Silveira, 2022). Devido a sua expansão internacional, em 2003, a empresa ampliou sua presença no continente por meio de aquisições e parcerias. Atualmente, a Ambev está presente em 18 países, consolidando-se como uma das maiores produtoras de bebidas da região (Ambev, 2025).

Após anos de expansão e fortalecimento de suas operações, a Ambev viu-se diante de um cenário desafiador, o advento da pandemia Covid-19. Segundo o Ministério da Saúde (2025), a Covid-19 é uma enfermidade que compromete o

sistema respiratório humano, causado pelo coronavírus SARS-CoV-2, caracterizado por sua alta taxa de transmissão e rápida disseminação em escala global. Seu primeiro aparecimento foi em Wuhan, China, em dezembro de 2019. Logo após, se propagou mundialmente. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia de Covid-19, enquanto no Brasil, foi reconhecida em 20 de março de 2020 (Bello; Campagnucci, 2021).

Após o governo restringir os movimentos de pessoas em bares e restaurantes, o setor de bebidas tornou-se prejudicado, mediante limitação da distribuição de bebidas, e conseqüentemente, começaram a afetar as operações da Ambev (Mello, 2020). Diante desse cenário, a Ambev realocou recursos para outros canais de vendas, como o aplicativo de entregas de bebidas Zé Delivery, que se familiarizou durante a Covid-19, permitindo fácil entrega aos consumidores de bebidas. Além do mais, a Ambev passou a investir na sua presença digital com a plataforma Business to Business (B2B) BEES, responsável por buscar manter vínculo com os pontos de vendas (Ficher, 2025).

De acordo com o Relato Anual e de ESG Ambev (2021, p. 21), destaca-se que

O BEES é um super app que permite a bares e restaurantes comprar itens da Ambev e de parceiros da indústria de bens de consumo, incluindo aqueles que vão além de cerveja e bebidas. A plataforma trouxe uma revolução aos pontos de venda, melhorando a performance dos estabelecimentos. Além disso, também seguimos investindo na expansão da nossa plataforma Zé Delivery, que, apesar de existir desde 2016, se destacou na pandemia enquanto canal de venda B2C, levando conveniência para milhões de consumidores e conectando pequenos e médios estabelecimentos comerciais. Pelo aplicativo do Zé Delivery, é possível comprar bebidas geladas, petiscos e outros produtos de forma rápida e por preços acessíveis. Para os consumidores, comodidade; e para os comerciantes, aumento na difusão de vendas, do raio geográfico de atendimento e, por consequência, dos seus faturamentos.

A transformação digital conduzida pelo BEES e Zé Delivery desempenhou um papel essencial na melhoria do processo logístico, e na ampliação das formas de geração de receita (Frigogem, 2025). Focando em causas sociais, a Ambev comprometeu-se ao máximo neste período, produziu 3,3 milhões de álcool em gel, 3 milhões em máscara, e 100 leitos destinados ao combate da Covid-19, além de ter transformado uma cervejaria em usina hospitalar (Gonzaga *et al.*, 2023). Frigogem (2025, p. 9), explica que

Nesse cenário, a Ambev se destaca não apenas por sua liderança de mercado, mas por sua resposta estratégica a esses desafios, com um portfólio diversificado que vai muito além das cervejas tradicionais, e por seus investimentos em tecnologia e novos modelos de negócio.

Com base nisso, em meio as incertezas, a Ambev se reinventou e se adaptou à nova realidade da empresa (Gonzaga *et al.*, 2023). De modo adicional, o Copresidente e Conselheiro Marchi (2021, p. 13), ressalta que

A covid-19 deve seguir trazendo desafios e volatilidade no curto prazo, mas nós trabalhamos para entregar crescimento e valor para nossos acionistas e stakeholders. No Brasil atendemos cerca de 1 milhão de pontos de venda e 480 mil nos países da América do Sul. Nossas operações internacionais cresceram 6,8% em volume. Financeiramente, apesar do cenário ainda de incerteza, nosso volume cresceu 7,1% em 2021 e a receita líquida aumentou 17,7%, liderada por marcas como Brahma Duplo Malte, Original, Chopp Brahma, Beck's, Corona e Stella Artois. Com um portfólio mais forte e com foco na expansão de plataformas tecnológicas para atender às necessidades de nossos clientes e consumidores, investimos para trazer cada vez mais novos sabores e conveniências aos nossos públicos, inovação, saúde e bem-estar com bebidas que vão além de cerveja.

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) (2019), as Demonstrações Contábeis têm a função de apresentar dados referente aos recursos econômicos de uma entidade, às obrigações relacionadas a esses recursos e às variações ocorridas ao longo do tempo. O seu objetivo é disponibilizar informações financeiras sobre a composição patrimonial e o desempenho organizacional, que sejam úteis aos usuários na compreensão e tomada de decisões. As demonstrações contábeis são compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração dos Fluxos de Caixas (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e da Demonstração do Valor Adicionado (DVA). A partir desse contexto, destacam-se o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício.

O Balanço Patrimonial é a demonstração que evidencia os bens, direitos e obrigações da empresa em uma data específica, mostrando que a diferença entre ativos e passivos constitui o patrimônio líquido, caracterizado por recursos investidos ou gerados pela entidade (Matarazzo, 2010). Em outras palavras, compõe o espelho da empresa, evidenciando toda composição de alocação e constituição.

A Demonstração do Resultado do Exercício é uma relação das receitas e saídas causadas pelo Patrimônio Líquido nas transações realizadas pela empresa (Matarazzo, 2010). A periodicidade da demonstração é de 12 meses, através da mesma, será evidenciado ao final do exercício, se a entidade captou lucro ou prejuízo. Além do mais, a DRE, exigida por lei, apresenta de forma detalhada as receitas,

despesas e resultados, oferecendo informações importantes, que auxiliam na tomada de decisão (Iudícibus, 2010).

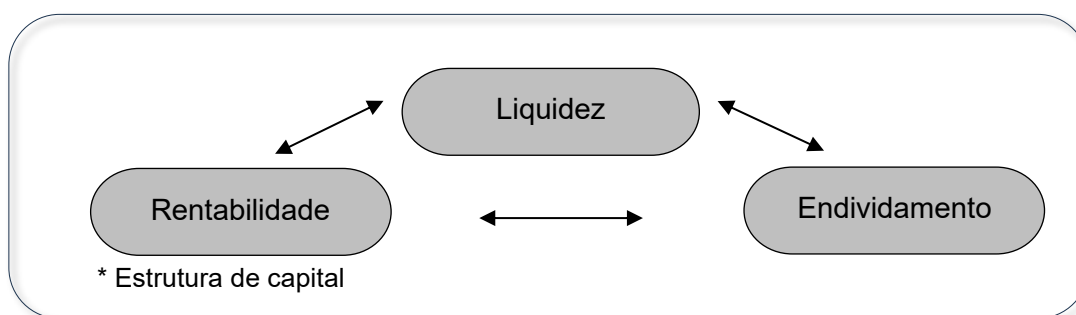
2.3 ÍNDICES DE DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O índice representa a relação entre elementos, contas ou grupos de contas das Demonstrações Contábeis, sendo como objetivo demonstrar determinado aspecto específico (Matarazzo, 2010). Dessa maneira, torna-se possível avaliar e compreender a real situação da empresa, ou seja, um diagnóstico. Os índices são ferramentas essenciais que simplificam o papel desempenhado pelo analista, pois a avaliação em termos percentuais é mais fácil que o contexto absoluto (Marion, 2010).

A análise das Demonstrações Contábeis pode-se segmentar em análise da situação financeira e análise da situação econômica. A situação financeira diz respeito aos recursos monetários disponíveis pela empresa e sua respectiva variação (Matarazzo, 2010). A situação econômica refere-se ao lucro ou prejuízo identificado no período, entendido como forma do resultado das movimentações realizadas pela empresa (Matarazzo, 2010).

De acordo com Marion (2010), só conseguiremos a compreensão da situação econômico-financeira da empresa a partir da análise dos seus pontos principais, conforme destacado na figura 1.

Figura 1 – Tripé da análise



Fonte: Marion (2010, p. 1).

Nas próximas seções serão apresentados cada tripé destacado anteriormente.

2.3.1 Indicadores de Liquidez

Os Índices de Liquidez são utilizados para verificar a capacidade de uma empresa em converter os seus ativos em dinheiro, frente às suas obrigações assumidas, tanto no curto e longo prazo (Marion, 2010). Diante dessa abordagem, os principais indicadores utilizados são: Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), Liquidez Imediata (LI), Liquidez Seca (LS) e o Capital Circulante Líquido (CCL). Os índices apresentados, podem ser observados no quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Índices de liquidez

Índice	Fórmula	Conceito
Liquidez Geral (LG)	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Representa a capacidade de pagamento da empresa frente às suas dívidas, verificar a solvência da entidade no longo prazo (Matarazzo, 2010)
Liquidez Corrente (LC)	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Representa a capacidade de pagamento da empresa frente às dívidas de curto prazo, verifica a solvência da entidade no curto prazo (Matarazzo, 2010)
Liquidez Seca (LS)	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$	Representa a capacidade de pagamento da empresa em relação às dívidas com terceiros de curto prazo. Considera-se apenas ativos facilmente convertidos em dinheiro (Matarazzo, 2010)
Liquidez Imediata (LI)	$\frac{\text{Caixa e Equivalente de Caixa}}{\text{Passivo Circulante}}$	Representa a capacidade de pagamento da empresa em curto prazo com as disponibilidades financeiras (Marion, 2010)
Capital Circulante Líquido (CCL)	$\text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$	Representa a folga financeira de curto prazo no ativo circulante, após o pagamento de todo capital de terceiros no curto prazo. (Matarazzo, 2010)

Fonte: Adaptação do Matarazzo (2010) e Marion (2010).

2.3.2 Indicadores de Endividamento

Estes indicadores são aplicados para examinar a exatidão das obrigações financeiras, frente aos seus credores. Além do mais, evidenciam-se o quanto de capital próprio e capital de terceiros são usados para financiar os bens e direitos (ativos) de uma empresa (Assaf Neto; Lima, 2017). Diante dos aspectos

apresentados, os principais índices de endividamento que compõem o presente trabalho são: Endividamento Geral (EG), Composição do Endividamento (CE) e Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL). Os índices mencionados encontram-se demonstrados no quadro a seguir.

Quadro 2 – Índices de Endividamento

Índice	Fórmula	Conceito
Endividamento Geral (EG)	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}{\text{Ativo Total}} \times 100$	Representa percentualmente, o quanto a empresa possui de bens e direitos totais sendo financiados por capital de terceiros (Assaf Neto; Lima, 2008)
Composição do Endividamento (CE)	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}} \times 100$	Representa a maturidade da dívida, como se compõe o endividamento da empresa (Matarazzo, 2010)
Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)	$\frac{\text{Investimento} + \text{Imobilizado} + \text{Intangível}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	Representa a parcela de capital própria que está sendo aplicada no ativo permanente (Matarazzo, 2010)

Fonte: Adaptação do Matarazzo (2010); Assaf Neto; Lima (2008).

2.3.3 Indicadores de Rentabilidade

De acordo com Padoveze (2013) a análise de rentabilidade está centrada na perspectiva dos proprietários da empresa. O investimento realizado por esses agentes corresponde ao capital próprio, representado por patrimônio líquido no balanço patrimonial. Os indicadores deste grupo evidenciam o retorno obtido sobre os recursos aplicados, demonstrando o nível de rentabilidade alcançado e, conseqüentemente, avaliando a eficiência econômica (Matarazzo, 2010).

Diante disso, os principais indicadores de rentabilidade são: Giro do Ativo (GA), Margem Líquida (ML), Retorno sobre os Ativos (ROA) e Retorno sobre o Patrimônio Líquido. No quadro 3 será evidenciado as fórmulas e seus respectivos conceitos.

Quadro 3 – Índices de Rentabilidade

Índice	Fórmula	Conceito
Giro do Ativo (GA)	$\frac{\text{Receita Operacional Líquida}}{\text{Ativo Total}}$	Avalia o desempenho das vendas em relação ao ativo da empresa (Matarazzo, 2010)
Margem Líquida (ML)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}} \times 100$	Representa o percentual das vendas da empresa convertida em lucro no exercício, ou seja, resultado econômico da entidade (Matarazzo, 2010)
Retorno sobre os Ativos (ROA)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} \times 100$	Avalia, percentualmente, a rentabilidade dos bens e direitos em relação ao lucro líquido obtido (Matarazzo, 2010)
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	Representa o total de lucro líquido alcançado pela empresa com o total de capital próprio investido, avalia a rentabilidade empresarial (Matarazzo, 2010)

Fonte: Adaptação do Matarazzo (2010).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção caracteriza-se pela natureza da pesquisa e o objeto de estudo, seguido pela definição do período considerado para análise. Por fim, apresenta-se o processo de coleta de dados, utilizados para calcular e avaliar os indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade.

3.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

O presente estudo caracteriza-se como descritivo. Este tipo de pesquisa registra e descreve os fenômenos observados sem que o pesquisador exerça qualquer interferência sobre eles. Busca identificar e compreender as características de uma população ou fenômeno, bem como estabelecer possíveis relações (Prodanov; Freitas, 2013).

Este estudo foi classificado como natureza quantitativa, sem inferência estatística, uma vez que utilizou dados econômico-financeiros obtidos das demonstrações contábeis da empresa Ambev para realização das análises. Para Pradanov e Freitas (2013), a pesquisa quantitativa envolve a mensuração de fenômenos, transformando informações em valores numéricos que possam ser analisados e comparados.

3.2 UNIDADE DE ANÁLISE E HORIZONTE TEMPORAL

Para esta pesquisa, foi selecionada a Ambev, empresa do setor de bebidas, com sede em São Paulo e vasto portfólio. A escolha desta empresa, caracterizou-se por sua grandeza no mercado, transparência, alto empregabilidade, contribuição econômica para o país e fácil adaptação em meio a incerteza. Além do mais, a Ambev é a única empresa do setor de bebidas que está inserida no Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Em complemento, a Ambev ganhou o troféu transparência em 2025 pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças (ANEFAC) (ANEFAC, 2025).

O estudo dos indicadores foi realizado sobre uma análise temporal de sete anos (2018 a 2024), de modo a identificar os impactos da pandemia sobre o desempenho econômico-financeiro da Ambev. Diante desse cenário, torna-se possível a avaliação antes, durante e após o período da pandemia Covid-19. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o início da pandemia Covid-19 em 11 de março de 2020

(Moreira; Pinheiro, 2020). A OMS informou o fim dessa calamidade em 05 de maio de 2023 (Sardenberg; Buogo, 2023). Com base nessas informações, considera-se como período que antecede a pandemia os anos de 2018 e 2019. Já o período pandêmico compreende os anos de 2020 a 2022, tendo em vista que o decreto que marcou o fim da pandemia ocorreu no início de 2023, além do mais, a análise deste estudo é mensurável em ano. Por último, o período pós-pandemia abrange os anos de 2023 e 2024.

O período escolhido, se justifica pela necessidade de analisar os impactos na pandemia sobre os indicadores financeiros, considerando que o contexto sanitário global obrigou as empresas a realizarem adaptações importantes para assegurar a continuidade de suas operações, em específico, a Ambev.

3.3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

As medidas de liquidez, endividamento e rentabilidade foram agrupados em três categorias de indicadores, conforme as definições propostas por Matarazzo (2010), Marion (2010), Iudícibus (2010), Padoveze (2013), Assaf Neto e Lima (2008). Os indicadores utilizados no presente trabalho são apresentados no quadro 4.

Quadro 4 – Indicadores econômico-financeiros

Categorias	Indicadores	Interpretação
Liquidez	Liquidez Geral (LG)	Quanto maior, melhor
	Liquidez Corrente (LC)	Quanto maior, melhor
	Liquidez Seca (LS)	Quanto maior, melhor
	Liquidez Imediata (LI)	Quanto maior, melhor
	Capital Circulante Líquido (CCL)	Quanto maior, melhor
Endividamento	Endividamento Geral (EG)	Quanto menor, melhor
	Composição do Endividamento (CE)	Quanto menor, melhor
	Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)	Quanto menor, melhor
Rentabilidade	Giro do Ativo (GA)	Quanto maior, melhor
	Margem Líquida (ML)	Quanto maior, melhor
	Retorno sobre os Ativos (ROA)	Quanto maior, melhor
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RSPL)	Quanto maior, melhor

Fonte: Elaboração própria (2025).

Para realização dos cálculos dos indicadores, as informações foram extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício consolidados através da B3. Os dados foram estruturados e organizados em uma planilha de Excel para facilitar a visualização, a fim de permitir uma análise precisa e com mais transparência no período estudado. Os dados da B3 são apresentados em milhares de reais (B3, 2025). Dessa maneira, foi necessário multiplicar os valores por mil para obter os montantes monetários corretos, em complemento, são dados correntes que não foram ajustados pela inflação. Diante disso, os resultados obtidos serão demonstrados na próxima seção

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, serão apresentados os resultados obtidos da análise do desempenho econômico-financeiro da Ambev realizada sobre os anos de 2018 a 2024. Para isso, a avaliação contempla a comparação entre os períodos pré-pandemia, pandêmico e pós-pandemia, considerando as estratégias adotadas e o contexto macroeconômico, a qual a instituição está inserida.

4.1 ANÁLISE DE LIQUIDEZ

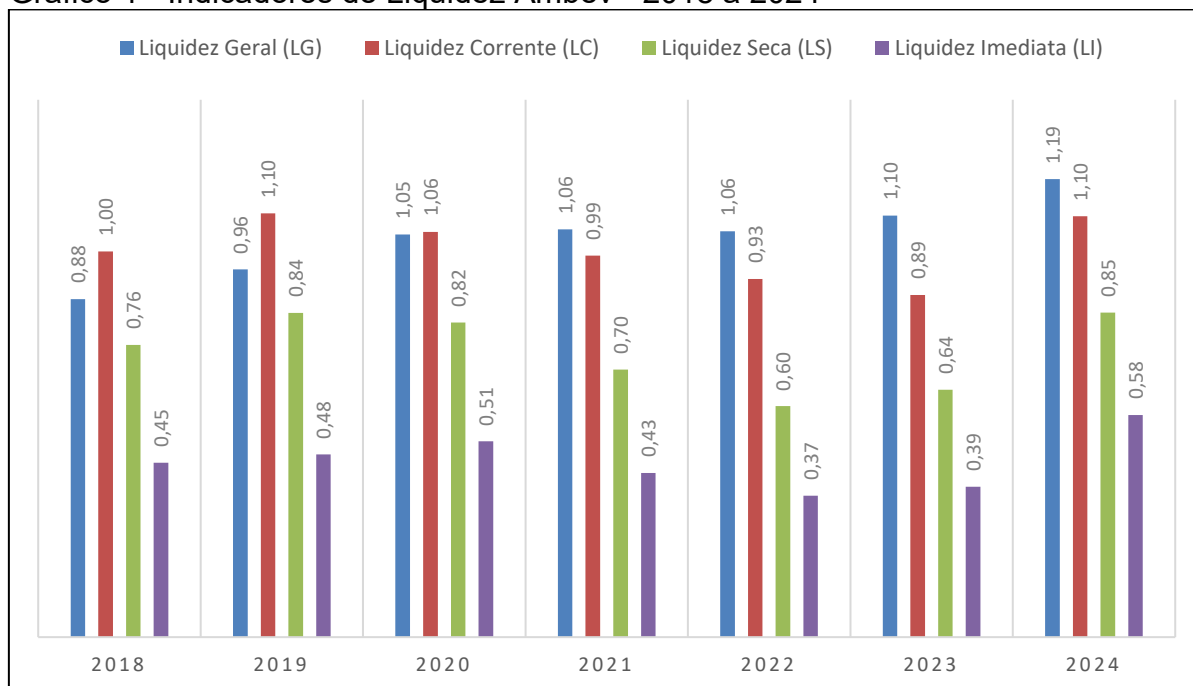
A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos na análise de liquidez. Em seguida, o Gráfico 1 é destacado para facilitar a compreensão e a visualização dos dados.

Tabela 1 - Indicadores de Liquidez Ambev - 2018 a 2024

Índices	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
LG	0,88	0,96	1,05	1,06	1,06	1,10	1,19
LC	1,00	1,10	1,06	0,99	0,93	0,89	1,10
LS	0,76	0,84	0,82	0,70	0,60	0,64	0,85
LI	0,45	0,48	0,51	0,43	0,37	0,39	0,58
CCL	120.644	2.610.104	1.864.650	(239.265)	(2.723.827)	(4.441.847)	4.767.070

Fonte: Resultado da pesquisa (2025).

Gráfico 1 - Indicadores de Liquidez Ambev - 2018 a 2024



Fonte: Resultado da pesquisa (2025).

No longo prazo, temos a Liquidez Geral (LG), que apresentou crescimento contínuo no período analisado. Em 2018 e 2019, período caracterizado como pré-pandemia, o indicador permaneceu inferior a 1. Portanto, em 2018, para cada R\$ 1,00 de dívidas no longo e curto prazo, a Ambev registrou R\$ 0,88 de ativos em igual período. Nos demais anos, o indicador permaneceu superior a 1. Dessa forma, a empresa é líquida no longo e curto prazo, mesmo com o advento da Covid-19 decretada em 2020. Já em 2024, para cada R\$ 1,00 de capital de terceiros, a Ambev registrou R\$ 1,19 de bens e direitos com potencial de realização em caixa, em igual período. Após 2020, a empresa mostra forte recuperação financeira, resultado de ajustes de estrutura de capital, justifica-se pela alocação da Ambev em recursos, como o aplicativo de entregas de bebidas Zé Delivery e o investimento na presença digital, denominada plataforma BEES.

No curto prazo, temos a Liquidez Corrente (LC), Liquidez Seca (LS) e Liquidez Imediata (LI) que oscilaram no período analisado. Na LC, entre 2018 a 2020, o indicador permaneceu superior a 1, indicando que a Ambev é líquida no curto prazo. Já no momento crítico da pandemia, em 2021, o cenário muda, e o indicador decresce, ou seja, entre 2021 a 2023, a empresa poderia apresentar problemas de liquidez no curto prazo. Em 2024, ocorreu o aumento, assim, para cada R\$ 1,00 de dívida registrada no passivo circulante, a empresa tem R\$ 1,10 de recursos no curto prazo com expectativa de conversão em disponibilidade financeira. Já a LS e LI, ambas prevaleceram abaixo de 1, em todo período analisado. Assim, em 2024, para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo, a empresa apresentou as seguintes garantias em ativos de curto prazo: R\$ 0,85 em ativos circulantes, desconsiderando estoques e despesas antecipadas, e R\$ 0,58 disponíveis em caixa e equivalentes. Na LI, o indicador deve apresentar certo limite, considerando que as disponibilidades financeiras sofrem perda de poder aquisitivo em função da inflação. Dessa forma, redução nesse indicador nem sempre representa condição desfavorável, podendo refletir uma política mais restritiva de gestão dos recursos disponíveis (Marion, 2010).

Ainda no curto prazo, temos o Capital Circulante Líquido (CCL), que variou no período de estudo, em 2018, a empresa apresentou um valor de 120.644 milhões de reais, já em 2024 4.767.070 bilhões de reais, com valores negativos entre 2021 a 2023. Os valores negativos demonstram-se que Ambev poderia apresentar problemas de solvência, uma vez que seus bens e direitos de curto prazo não seriam suficientes para compensar as obrigações com terceiros no curto prazo. Já a forte reversão em

2024, caracteriza-se por folga financeira no período, após a Ambev honrar todos os seus compromissos, ainda dispõe de recursos excedentes.

Em suma, em termos financeiros, a empresa é líquida frente às suas dívidas na LG, mas poderia apresentar problemas de liquidez no curto prazo, considerando os ativos de curtíssimo prazo e liquidez certa. Já na CCL nota-se um comportamento de resultados negativos entre os anos de 2021 a 2023, demonstrando que o passivo circulante é superior ao ativo circulante, ou seja, os recursos de terceiros no curto prazo são maiores que os bens e direitos de curto prazo em igual período. Nos demais anos, a CCL é positiva, demonstrando excedente de caixa. A Ambev gerencia o seu capital de giro e liquidez de forma que, mesmo com um passivo circulante elevado, há circunstâncias que ajudam a explicar a configuração do CCL negativo. Em 2021, o Prazo Médio de Pagamento frente aos seus fornecedores foi de 265 dias, enquanto o Prazo Médio de Recebimento dos clientes foi 22,8 dias em igual período (Almeida, 2023). Dessa forma, a Ambev obtém o pagamento dos seus clientes, antes de precisar quitar suas obrigações com os fornecedores. Em razão disso, a empresa mantém suas atividades sem a necessidade de capital de giro (Almeida, 2023).

4.2 ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO

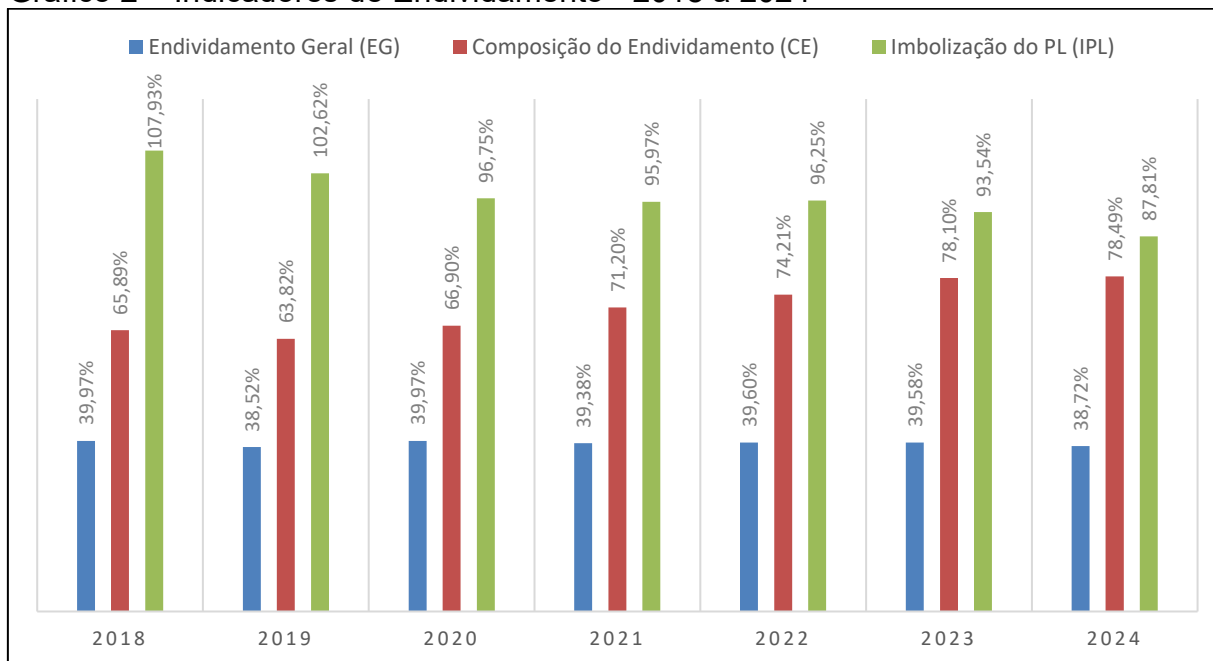
A Tabela 2 apresenta os resultados da análise de endividamento. Em seguida, o Gráfico 2 ilustra esses resultados de forma comparativa.

Tabela 2 - Indicadores de Endividamento Ambev - 2018 a 2024

Índices	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
EG	39,97%	38,52%	39,97%	39,38%	39,60%	39,58%	38,72%
CE	65,89%	63,82%	66,90%	71,20%	74,21%	78,10%	78,49%
IPL	107,93%	102,62%	96,75%	95,97%	96,25%	93,54%	87,81%

Fonte: Resultado da pesquisa (2025).

Gráfico 2 – Indicadores de Endividamento - 2018 a 2024



Fonte: Resultado da pesquisa (2025).

Observa-se uma oscilação no indicador de Endividamento Geral (EG) ao longo do período analisado. No período pré-pandemia, o indicador apresentou queda, indicando uma diminuição na dependência da Ambev, em relação ao capital de terceiros. Durante o período da pandemia, o indicador permaneceu estável em 39%, representando constância da Ambev em manter sua dependência dos recursos de terceiros, mesmo diante das restrições impostas pela crise sanitária. Após a pandemia, com a retomada das atividades econômicas, reabertura dos comércios, restaurantes, o setor apresentou recuperação. Dessa forma, o movimento do mercado contribuiu para redução do indicador, de modo que, em 2024, 38,78% dos ativos totais da Ambev eram financiados por dívidas ou capital de terceiros.

Analisando a Composição do Endividamento (CE), verifica-se uma tendência de aumento no período analisado, passando de 65,89% em 2018 para 78,49% em 2024, ou seja, a maior proporção das dívidas concentra-se no curto prazo. Esse resultado demonstra que a Ambev possui menor prazo para quitação de suas dívidas, em outras palavras, exige que a empresa tenha mais eficiência na gestão de caixa. Ocorreu uma leve diminuição no período que antecede a Covid-19, em 2019, o indicador estava 63,82%, a proporção das dívidas no curto prazo começou a cair. Assim, em 2024, 78,49% das obrigações vencem no curto prazo. Quando a maior parte das obrigações está concentrada no curto prazo, a empresa pode enfrentar dificuldades em momentos de crise, já que suas opções tendem a se restringir à venda

apressada de seus estoques ou a captação de novos empréstimos com custo financeiros altos, já que terão a composição dos juros (Marion, 2010).

Por fim, temos a Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL) que apresentou uma oscilação, porém nota-se um movimento de queda no decorrer do período, de 107,93% em 2018 para 87,81% em 2024. Durante o período pré-pandemia, o indicador estava superior a 100%, permitindo concluir, que para este período, o patrimônio líquido não foi suficiente para cobrir os ativos permanentes, aumentando a dependência do capital de terceiros para esse financiamento. Nos demais anos, observa-se que os resultados estavam inferiores a 100%, representando que a Ambev tem recursos próprios suficientes para cobrir os ativos não líquidos e ainda sobra uma parcela para financiar parte do ativo circulante.

4.3 ANÁLISE DE RENTABILIDADE

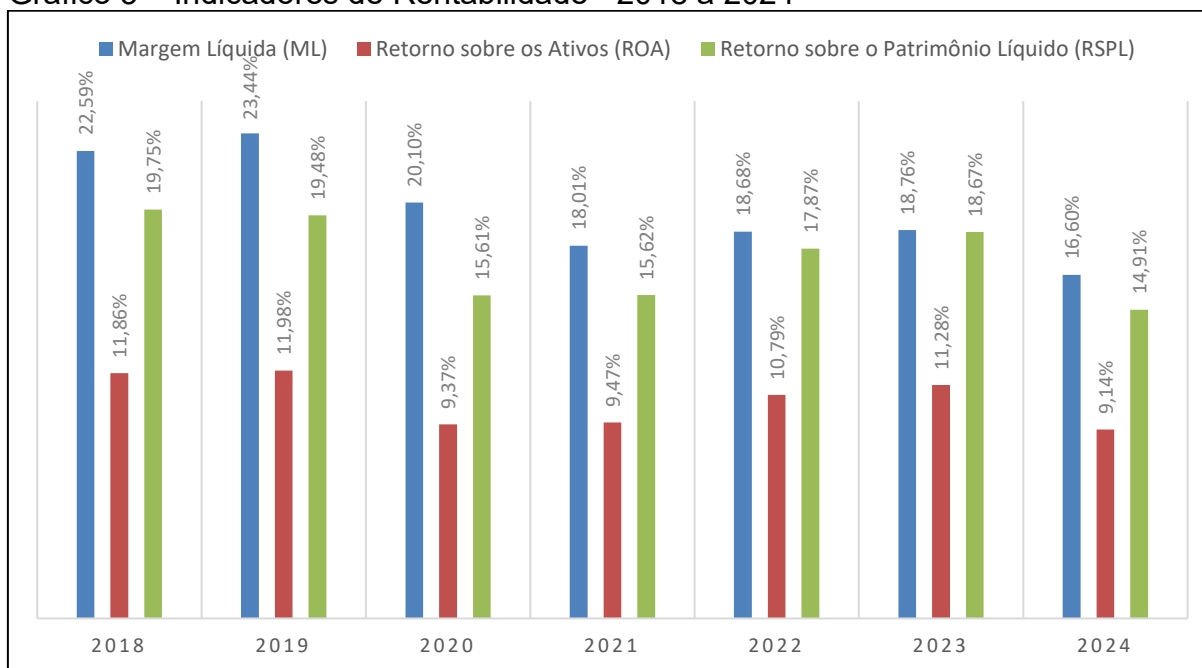
A seguir, apresentam-se os resultados dos indicadores de rentabilidade da Ambev, inicialmente por meio da tabela 3, procedendo, em sequência, o gráfico 3 de igual teor.

Tabela 3 - Indicadores de Rentabilidade Ambev - 2018 a 2024

Índices	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
GA	0,52	0,51	0,47	0,53	0,58	0,60	0,55
ML	22,59%	23,44%	20,10%	18,01%	18,68%	18,76%	16,60%
ROA	11,86%	11,98%	9,37%	9,47%	10,79%	11,28%	9,14%
RSPL	19,75%	19,48%	15,61%	15,62%	17,87%	18,67%	14,91%

Fonte: Resultado da pesquisa (2025).

Gráfico 3 – Indicadores de Rentabilidade - 2018 a 2024



Fonte: Resultado da pesquisa (2025).

Ao analisar o Giro do Ativo (GA), observa-se uma oscilação do indicador, com pequenas variações no decorrer do período. Nota-se que em todo período o indicador prevaleceu superior a 0,5, exceto em 2020, neste ano, o indicador estava 0,47, uma leve queda em decorrência ao processo de adaptação da Ambev com a chegada do Covid-19. Dessa forma, as aplicações de recursos feitas no ativo proporcionaram um bom desempenho nas vendas. Segundo a reportagem do Mais Retorno (2022), a Ambev ampliou o seu portfólio, como a Brahma Duplo Malte, que foi lançada um pouco antes do início da Covid-19, virando um sucesso e ajudando no fortalecimento da empresa em meio a essa adversidade. Logo, em 2024, para cada R\$ 1,00 investido no ativo total, houve um retorno de R\$ 0,55 da receita líquida de vendas. Nesse contexto, o sucesso da empresa caracteriza-se principalmente pelo nível de vendas satisfatório, o qual está diretamente relacionado ao investimento realizado. Dessa forma, ao ser analisado, o valor absoluto das vendas não deve ser caracterizado como métrica isolada para aferir o desempenho das vendas. (Matarazzo, 2010).

Com relação à Margem Líquida, é possível observar variações. Antes da pandemia, nos anos de 2018 e 2019, o indicador apresentou um crescimento, refletindo a relação do resultado econômico da Ambev, ou seja, o lucro, com o valor líquido das vendas. Já no período da pandemia, apresenta-se uma queda, e um pequeno aumento em 2022, comparado com 2021. Em 2022, para cada R\$ 100,00 de receita operacional líquida, o lucro líquido foi de R\$ 18,68. Logo, mesmo com a

chegada da Covid-19, a Ambev se reinventou e adaptou para uma nova realidade, de modo que, prevaleceu instável mesmo diante da epidemia do coronavírus. Após a pandemia, em 2024, o indicador decresce, apresentando um percentual de 16,60. Logo, em 2024, a Ambev obtém R\$ 16,60 de lucro para cada R\$ 100,00 de vendas, quanto maior for este indicador, melhor para empresa.

O Retorno sobre os Ativos (ROA) da Ambev apresentou uma tendência de diminuição, com pequenas oscilações. Antes da pandemia, ocorreu um crescimento do indicador. Em 2020, ano que iniciou a pandemia Covid-19, o indicador caiu, e aumentou de forma gradual até 2023. Segundo a reportagem Mais Retorno (2022), o Zé Delivery, no segundo trimestre de 2020, registrou 5,5 milhões de pedidos, decisivo por trazer inteligência de mercado e garantir um meio de comercialização de bebidas durante o período de quarentena. Assim, o resultado do indicador é justificado. Já em 2024, período pós-pandemia, o indicador diminui. Assim, em 2024, para cada R\$ 100,00 investidos nos ativos, o Lucro Líquido foi de R\$ 9,14. Mostrando, portanto, o quanto da combinação dos ativos totais proporciona de lucro para empresa.

Diante das informações analisadas, o retorno sobre o Patrimônio Líquido (RSPL), apresenta-se queda no período pré-pandemia e durante a pandemia. Após esse período, ocorreu um aumento em 2023, comparado com 2022. Por outro lado, o indicador diminui em 2024. Ao visualizar, em 2024, a cada R\$ 1,00 investidos no Patrimônio Líquido, a Ambev registrou um retorno de 14,91% de Lucro Líquido.

Por último, com base nos indicadores apresentados, é possível perceber que 2024 foi o ano de pior rentabilidade da Ambev em toda a sua composição, já que a ML, ROA e o registraram queda significativa em relação aos demais anos anteriores. A única exceção foi o Giro do Ativo, que apesar da retração nos demais índices, manteve um nível relativamente estável e não apresentou queda tão acentuada quanto os demais. Os valores apresentados foram piores em comparação com a Covid-19.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a evolução dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade da AMBEV no período de 2018 a 2024, de modo a identificar os principais impactos da pandemia sobre o desempenho econômico-financeiro da empresa. Com base na avaliação dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, foi possível perceber variações importantes que refletem os impactos da crise sanitária e as estratégias adotadas pela empresa para manter a estabilidade de suas operações.

Nos anos de 2018 e 2019, período que antecede a pandemia, a Ambev apresentou indicadores elevados de rentabilidade, além do mais, a CE apresentou o seu valor mais baixo durante toda análise temporal realizada. Já no período pandêmico, os indicadores apresentaram solidez, uma vez que Ambev utilizou de estratégias para obter esse resultado, como a ampliação do portfólio, implementação da plataforma BEES e aumento da visibilidade do Zé Delivery, alavancando as suas vendas. No período pós-pandemia, a Ambev manteve seu ritmo de desempenho e, em termos absolutos, registrou um aumento significativo de lucratividade em 2023 em relação ao capital próprio investido, às vendas realizadas e aos ativos alocados.

Com base nos indicadores de liquidez, verifica-se a capacidade da empresa em converter ativos em recursos monetários para o cumprimento de suas obrigações na liquidez geral. Entre 2021 e 2023, o Capital Circulante Líquido (CCL) apresentou oscilações, período em que o passivo circulante superou o ativo circulante, resultando em indicadores negativos. Esse comportamento está relacionado ao ciclo operacional da empresa, que conduz suas atividades sem a necessidade de capital de giro.

Os resultados dos indicadores de endividamento demonstram que a Ambev apresenta controle sobre o nível de endividamento geral. Entretanto, observa-se que grande parte das obrigações está concentrada no curto prazo, o que implica menor prazo para a quitação das dívidas. Em relação ao Índice de Participação do Capital Próprio sobre o Imobilizado (IPL), verifica-se que o patrimônio líquido da empresa é suficiente para cobrir os ativos permanentes, indicando disponibilidade de recursos próprios para o financiamento de parte dos ativos.

A partir dos resultados obtidos dos indicadores de rentabilidade, verificou-se que as aplicações de recursos realizadas no ativo contribuíram para o desempenho das vendas. A margem líquida apresentou queda durante o período da pandemia,

porém manteve-se estável ao longo da análise, indicando a ocorrência de lucro em todos os anos observados. A rentabilidade dos ativos evidenciou geração de lucro, e comportamento semelhante foi identificado na rentabilidade para os sócios e investidores, com oscilações ao longo do período analisado.

De modo geral, os resultados indicam que a Ambev manteve estabilidade durante o período de crise, com ajustes em sua estrutura operacional e financeira. A análise demonstra que a empresa conseguiu sustentar suas atividades e preservar sua posição no setor ao longo do período pandêmico e posterior.

Entretanto, este trabalho apresenta algumas limitações que merecem ser destacadas. O estudo focou apenas em uma única empresa, não realizando comparações com outras entidades do mesmo setor, o que poderia enriquecer a interpretação dos resultados. Além disso, para uma análise completa, faltou a abordagem do ciclo operacional e financeiro, para compreensão do processo interno da empresa, que contempla a dinâmica da compra de matéria-prima até o recebimento das vendas.

Diante desse cenário, recomenda-se que pesquisas futuras envolvendo empresas do mesmo setor ampliem a abrangência da análise temporal, a fim de proporcionar maior clareza e precisão nos resultados. Além disso, sugere-se um estudo com abordagem da dinâmica operacional da empresa, de uma forma geral, medir o tempo médio entre as principais ações operacionais da Ambev, o que auxiliaria a compreender os resultados financeiros da entidade.

Em síntese, conclui-se que a Ambev demonstrou eficiência na gestão e capacidade de adaptação diante de um dos períodos mais desafiadores da economia recente. A trajetória observada entre 2018 e 2024 revela uma empresa sólida, que soube transformar um momento de crise em uma oportunidade de fortalecimento, sustentando a competitividade e preparando-se para os novos desafios do mercado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. M. T. **Precificação de ativos**: um estudo de caso aplicado à Ambev. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Química), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2023.

AMBEV, Relações com Investidores. Visão Geral: Histórico. **AMBEV**, 2025a. Disponível em: <https://ri.ambev.com.br/visao-geral/historico/> Acesso em: 25 setembro de 2025.

AMBEV. **RELATO ANUAL E ESG**. Apresentação Destaques do ano Premiações e reconhecimentos. Carta do Conselho de Administração, 2025b. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/c8182463-4b7e-408c-9d0f-42797662435e/735be995-4658-0bbb-0c66-3be9f0987be0?origin=1>. Acesso em: 20 outubro de 2025.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração Financeira**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS (ABIA). **Balanco anual nacional 2024**. São Paulo: ABIA, 2024.

B3. Empresas Listadas. **B3**, 2025. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em: 10 de outubro de 2025.

BELLO, D.; CAMPAGNUCCI, F. **Emergência dos dados**: Como o Índice de Transparência da Covid-19 impulsionou a abertura de dados da pandemia no Brasil. Open Knowledge Brasil, 2021.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2)**. Brasília: CPC, 2019.

FICHER, A. Ambev's "silent fall": how did the competition turn the tables? **CPG Klik Petróleo e Gás**, 2025.

FRIGOGEM, V. R. **Inovação tecnológica e competitividade**: análise das estratégias da Ambev na indústria de bebidas após o período da pandemia. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas), Universidade Federal de Uberlândia, 2025.

GONZAGA, C. M. et al. **Os impactos causados pela pandemia do Coronavírus**: Covid-19 no ramo empresarial. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Administração), Etec João Gomes de Araújo, 2023.

GREGORINI, G. S. **Estratégia competitiva no mercado de bebidas**: estudo de caso na Companhia de Bebidas das Américas – AMBEV. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia), Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de Balanços**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACIEL, J. B. **Estudo multicaseiros de indicadores econômicos-financeiros nas empresas de transporte listadas na B3**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis), Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2023.

MAIS RETORNO. Ambev recupera o fôlego na pandemia com aposta em inovação. **Mais Retorno**, 2022. Disponível em: <https://maisretorno.com/porta/ambev-recupera-o-folego-na-pandemia-com-aposta-em-inovacao>. Acesso em: 2 novembro de 2025.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATEUS, E. P. **Fatores determinantes de competitividade nas maiores empresas do setor de bebidas com atuação na região de sete Lagoas–MG**. Dissertação de pós-graduação (Mestre em Administração), Faculdade Novos Horizontes, 2011.

MEDEIROS, B. M. A. **Impacto econômico-financeiro das estratégias de mix de produtos e de inovação tecnológica como vantagem competitiva: estudo de caso na AMBEV no período de 2019 a 2021**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Covid-19. **Ministério da Saúde**, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19>. Acesso em: 23 outubro de 2025.

MOREIRA, A.; PINHEIRO L. 2020. OMS declara pandemia de coronavírus. **G1**. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml> . Acesso em: 10 setembro de 2025.

OLIVEIRA, I. A. **GRUPO AMBEV: fatores determinantes para a análise dos indicadores de desempenho da companhia nos últimos 11 trimestres**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis), Centro Universitário UNIFACIG, 2019.

PADOVEZE, C. L; BENEDICTO, G. C. **Análise das demonstrações financeiras**. 3ª ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PAIXÃO, R. S.; ALVES, E. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA AMBEV SA DURANTE O PERÍODO DE 2008 A 2015. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 4, n. 1, p. 1-49, 2025.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SARDENBERG, L. F.; BUOGO, S. Chefe da Organização Mundial da Saúde declara o fim da COVID-19 como uma emergência de saúde global. **Nações Unidas no Brasil**, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/230307-chefe-da-organiza%C3%A7%C3%A3o-mundial-da-sa%C3%BAde-declara-o-fim-da-covid-19-como-uma-emerg%C3%Aancia-de-sa%C3%BAde> Acesso em: 10 setembro de 2025.

SILVEIRA, M. G. R. **Inovações organizacionais e de marketing como estratégias competitivas**: uma análise do caso AMBEV nos anos 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas), Universidade Federal de Uberlândia, 2022.

SIQUEIRA, J. H. *et al.* Consumo de bebidas alcoólicas e não alcoólicas: Resultados do ELSA-Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 3825-3837, 2021.

Troféu Transparência. **ANEFAC**, 2025. Disponível em: <https://www.anefac.org.br/transparencia/trofeu-transparencia-2025>. Acesso em: 2 novembro de 2025.